



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Melodias Terapêuticas: Música, demência e impacto em pacientes, alunos e familiares

Cleidilaine Ramos Oliveira¹; Ruth Maria Mendonça Anacleto²; Rebeca Oliveira da Silva²; Henrique Hamad Timeny de Carvalho²; José Euller Velozo Bezerra²; Marlon Alexandre de Albuquerque²; Júlia Cândido Gonçalves²; Manuella de Sousa Toledo Matias³;

1. Discente da Universidade Federal da Paraíba; 2. Discentes da Universidade Federal da Paraíba 3. Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba

Introdução/Fundamentos

Este relato descreve as atividades do Musicalmente, uma extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), essa iniciativa enfatiza a importância do cuidado integral e da cooperação para promover o bem-estar de pacientes com demência, enriquecendo a formação de futuros profissionais da saúde.

O fortalecimento dos laços entre os envolvidos ressaltou a importância do apoio mútuo no cuidado às demências. Outrossim, foi proporcionado aos estudantes um ambiente enriquecedor para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e cooperação, havendo, inclusive, o contato com a morte de alguns pacientes ao longo dos cuidados, ressaltando a complexidade e a profundidade desses laços, além da importância do apoio emocional e do trabalho em equipe.

Objetivos

Investigar os efeitos da música autobiográfica no alívio dos sintomas neurocomportamentais das síndromes demenciais. Ademais, o projeto enfatiza a importância da interação entre pacientes, familiares e extensionistas.



Figura 1. Atividades da Extensão

Metodologia

A equipe foi capacitada quanto à aplicação de ferramentas de avaliação, como o Inventário Neuropsiquiátrico (NPI) e a compreensão das demências. Organizaram-se sessões presenciais semanais no Centro de Ciências Médicas (CCM) da UFPB. Voluntários realizaram performances musicais para cada paciente, baseadas em entrevistas prévias sobre preferências musicais.

Conclusões

O Musicalmente destaca a conexão entre música autobiográfica e bem-estar em pacientes com demência. Os laços emocionais são fortalecidos por meio de um repertório personalizado em colaboração com os familiares, promovendo comunicação positiva. Assim, ressalta-se a importância do cuidado integral e do trabalho em equipe na construção de pontes emocionais que vão além do tratamento convencional.

Resultados e Discussões

Destaca-se a construção do repertório musical de cada paciente, em colaboração com seus familiares. Essa abordagem permitiu a seleção de músicas que evocam memórias e sentimentos positivos, promovendo o fortalecimento da memória afetiva. Também foram identificadas e evitadas músicas associadas a eventos tristes, visando preservar o bem-estar emocional.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

- ALBUQUERQUE, J. F. et al. Intervenções musicais em idosos com demência: uma revisão da literatura. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 567-578, 2012.
- GÓMEZ-ROMERO, M. et al. Benefits of music therapy on behaviour disorders in subjects diagnosed with dementia: a systematic review. Neurologia (Barcelona, Spain), v. 32, n. 4, p. 253-263, maio 2017.
- SANTOS, C. de S. dos; BESSA, T. A. de; XAVIER, A. J. Fatores associados à demência em idosos. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 603-611, 3 fev. 2020.